



Universidade Federal  
de Campina Grande



**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**JUNHO DE 2021**  
**EDIÇÃO Nº 2**

# BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUSB/UFCG/EBSERH

Elaboração:

Andressa Pedroza Pereira  
Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do  
Paciente

Patrícia Lopes Oliveira  
Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do  
Paciente

Ramiro Moreira Tavares  
Médico Infectologista do Setor de Vigilância em Saúde e  
Segurança do Paciente

Welida kênia de Souza Rolim  
Assistente Administrativa do Setor de Vigilância em Saúde e  
Segurança do Paciente

Ocilma Barros de Quental  
Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do  
Paciente

Ariadne Pereira Pedroza  
Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do  
Paciente

## I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUSB/UFCG/EBSERH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente SVSSP, no período de janeiro a junho de 2021. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.

# APRESENTAÇÃO

O Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP), ligado à Gerência de Atenção à Saúde (GAS), foi instituído no HUJB em 2019. Desde então está envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da **Portaria-SEI nº 513**, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizado a sua composição pela **Portaria-SEI nº 185**, de 28 de maio de 2021, publicada no Boletim de Serviço nº 266.

A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes.

No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, a Vigilância protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada.

O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças.

As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de

causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle.

O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNC é primordial para o desencadeamento das ações de controle.

Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, a Vigilância preparou este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica.

Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta on-line para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.

# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

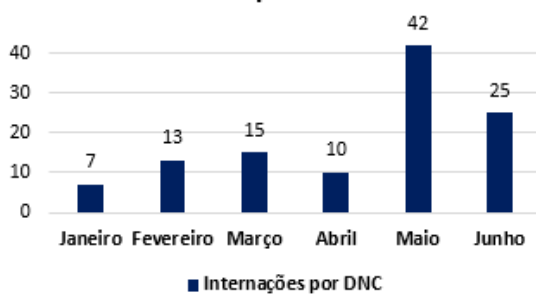
NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DNC								
Doença/Agravos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total	%
COVID-19	195	212	178	251	494	273	1603	96,5%
Dengue			6	1	3	1	17	1,0%
Intoxicação exógena		2	3	3	2	2	12	0,7%
Violência		2	3	1	1	1	8	0,5%
AIDS		1	2	1			4	0,2%
Meningite				1	3		4	0,2%
Acidente de trabalho com Exposição a Material Biológico		1	1	1			3	0,2%
Eventos Adversos Pós-Vacinação					1	2	3	0,2%
Varicela					2		2	0,1%
Acidente por animal peçonhento			1			1	2	0,1%
Atendimento Anti-Rábico					1		1	0,1%
Hanseníase			1				1	0,1%
Rubéola				1			1	0,1%
Hepatites virais		1					1	0,1%
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>219</b>	<b>195</b>	<b>260</b>	<b>511</b>	<b>280</b>	<b>1662</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: VIGIHOSP/SINAN

INTERNAÇÕES POR TIPO DE DNC								
Doença/Agravos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total	%
COVID-19	7	12	11	8	34	23	95	84,8%
Dengue			3		2	1	6	5,4%
Meningite				1	3		4	3,6%
Violência			1		1	1	3	2,7%
Varicela					2		2	1,8%
Rubéola				1			1	0,9%
Hepatites virais		1					1	0,9%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>42</b>	<b>25</b>	<b>112</b>	<b>100%</b>

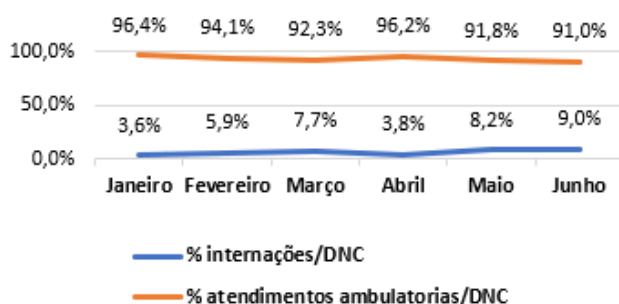
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

## Doenças e agravos de notificação compulsória



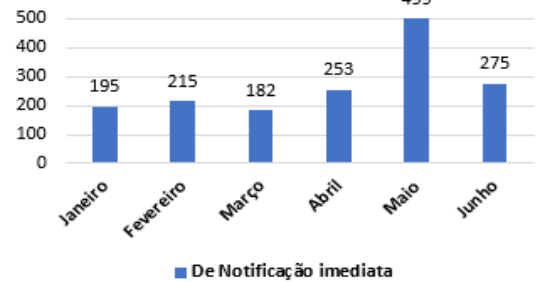
Fonte: SINAN/AGHU

## Internações por DNC



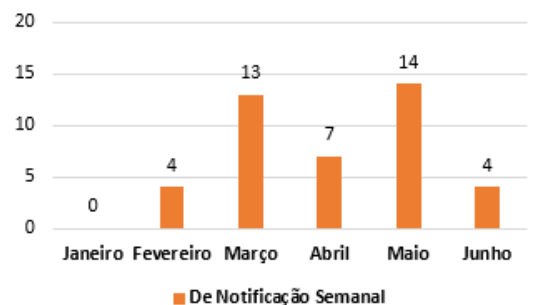
Fonte: SINAN/AGHU

## Doenças e agravos de notificação compulsória



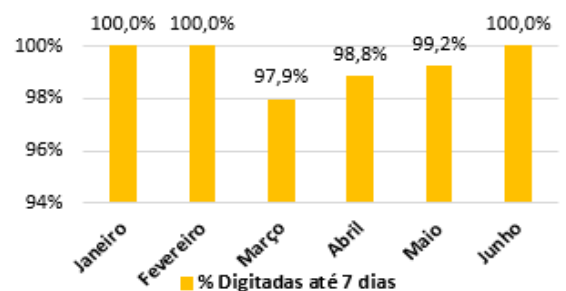
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

## Doenças e agravos de notificação compulsória



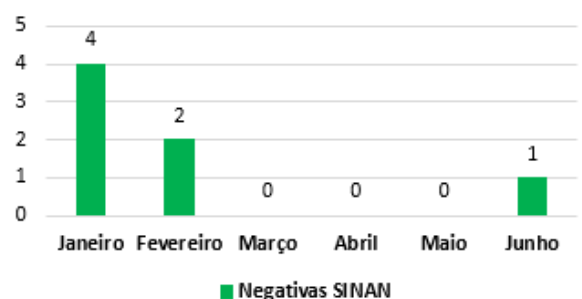
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

## Doenças e agravos de notificação compulsória



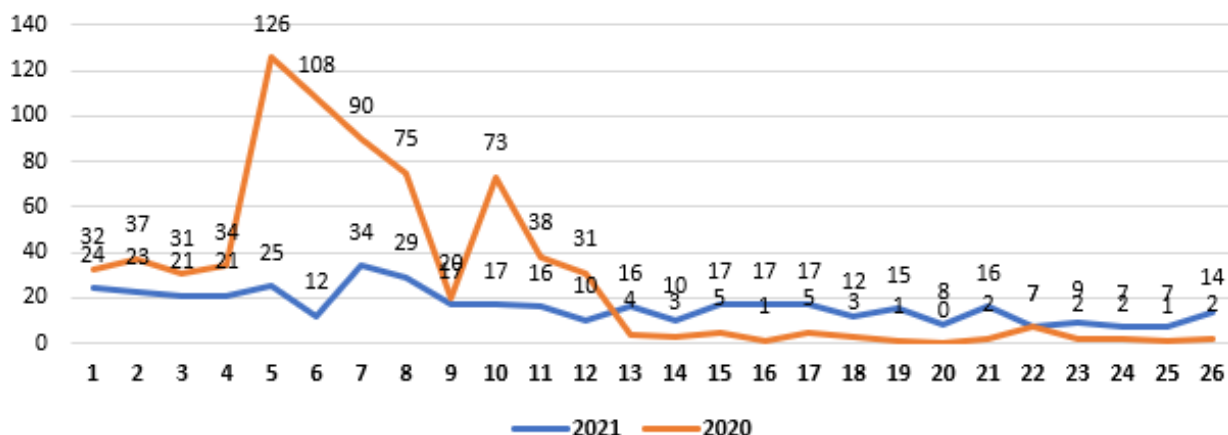
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

## Doenças e agravos de notificação compulsória



Fonte: SINAN

## Doenças Diarréicas por semana epidemiológica



Fonte: Relatório Power BI/AGHU

Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total	%
Doenças do aparelho respiratório	11	30	17	24	85	77	244	31,9%
Doenças do aparelho geniturinário	9	23	22	20	45	34	153	20,0%
Doenças do aparelho digestivo	15	10	12	18	8	38	101	13,2%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	8	1	3	20	11	47	6,1%
Neoplasias	9	7	9	10	10		45	5,9%
Doenças do aparelho circulatório	3	7	6	5	2	11	34	4,4%
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde		4	5	4	6	10	29	3,8%
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	2	5	6	6	5	28	3,7%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	2	2	1	7	4	19	2,5%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo		2	2	4	8	3	19	2,5%
Doenças do sistema nervoso	2		1	2	6	4	15	2,0%
Doenças do ouvido e da apófise mastóide		1	1	1	2	4	9	1,2%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	2	2		2		7	0,9%
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitário		2		4			6	0,8%
Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas	1	2	1				4	0,5%
Algumas afecções originadas no período perinatal				1		2	3	0,4%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo						2	2	0,3%
Transtornos mentais e comportamentais		0		1			1	0,1%
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>102</b>	<b>86</b>	<b>104</b>	<b>207</b>	<b>205</b>	<b>766</b>	<b>100%</b>

Fonte: Relatório Power BI/AGHU

Mês	Taxa de mortalidade hospitalar	Taxa de mortalidade institucional	Boletins Epidemiológicos publicados	Paralisia flácida aguda	Síndrome de Guillain Barret	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-COVID
Janeiro	0%	0%	0	0	0	0
Fevereiro	1,0%	1,0%	0	0	0	0
Março	0,0%	0,0%	0	0	0	1
Abril	0,0%	0,0%	0	0	0	0
Maió	0,0%	0,0%	1	0	0	0
Junho	0,94%	0,94%	0	0	0	0

Fonte: Relatório Power BI/AGHU